



ANA MARIA CAMPOS
anacampos.df@dabr.com.br

Em uma semana, quase 800 mil pessoas aderiram ao Celular Seguro

Um dos programas de destaque do Ministério da Justiça e Segurança Pública é o Celular Seguro. Trata-se de um aplicativo que informa aos bancos e operadoras que o celular foi roubado ou furtado. Desse modo, o dispositivo pode ser bloqueado nessas instituições. A pessoa cadastra o aparelho no app e indica alguém de sua confiança para bloquear o equipamento. O celular fica inutilizado. O

ministro Ricardo Cappelletti diz que o roubo ou furto de celulares é um dos crimes mais comuns e difíceis de serem combatidos, sem inteligência e estratégia. Com o sucesso do programa, ficará menos atrativo para os criminosos. O programa foi lançado pouco antes do Natal, em 19 de dezembro, e até ontem 793,3 mil cadastros foram realizados no aplicativo. Foram incluídos 579,9 mil celulares e 528,8 mil pessoas de confiança, responsáveis por ativar o bloqueio em caso de roubo, furto ou perda. Os números são diferentes porque algumas pessoas fizeram o cadastro, mas ainda não incluíram todas as informações.



Já em funcionamento

Até ontem, houve 4.349 pedidos de bloqueios de celular. A maioria por roubo (1.836), 1.285 furtos e 902 perdas. Lembrando que o programa Celular Seguro está apenas no começo. São Paulo foi o campeão de acionamentos, com 1.125, seguido pelo Rio de Janeiro, com 494, e Pernambuco, com 324. O Distrito Federal estava, até ontem, em nono lugar, com 136 pedidos de inutilização do aparelho. Os bancos levam em média 10 minutos para bloquear os aplicativos. Mas a promessa é de melhorar ainda mais esse tempo, para que seja imediato.

Nelson Jr./SCO/STF



Um xerife para o Ministério da Justiça

Se topa assumir o ministério da Justiça e Segurança Pública, o ministro aposentado do STF Ricardo Lewandowski terá vida dura. Hoje, a pasta é muito mais voltada para a área de segurança, com combate ao crime organizado e interface com órgãos como a Polícia Federal, Polícia Rodoviária Federal, Receita Federal e até com as Forças Armadas. Precisar de muito jogo de cintura para lidar com uma pasta que funciona como uma espécie de pronto-socorro de temas espinhosos. Lewandowski seria muito mais adaptado a um ministério ao estilo do que foi o de Márcio Thomaz Bastos no primeiro governo do presidente Lula, quando se discutiam políticas do Judiciário, apesar das grandes operações da Polícia Federal.

Ed Alves/CB/DA-Press



Sem pressa

O presidente Lula não tem pressa em definir o nome do novo ou da nova ministra da Justiça e Segurança Pública. A decisão só deve ser anunciada depois da festa da democracia, na efeméride de um ano do 8 de janeiro. Até lá, Flávio Dino continua ministro do Executivo. Mas, como tirou uns dias de férias, o secretário-executivo da pasta, Ricardo Cappelletti, responde como ministro.

Executivo

Flávio Dino só toma posse no STF em fevereiro, depois do carnaval. Até lá, quer montar a equipe de seu gabinete para vestir a toga pronto para trabalhar. Se não ficar no Ministério da Justiça e Segurança Pública, Ricardo Cappelletti não irá para a equipe de Dino no Supremo. Ele acredita que tem mais perfil para o Executivo.

Ed Alves/CB/D.A. Press



Sem pressão

A definição para o comando do Ministério da Justiça e Segurança deve ser ao tempo do presidente Lula, sem ceder a pressões. Assim como ocorreu com as escolhas para o STF e para a Procuradoria-Geral da República. Vetos também não colam. Paulo Gonet teve a indicação contestada em carta assinada e mesmo assim foi escolhido e nomeado procurador-geral. Mesmo Flávio Dino teve a indicação bombardeada. Lula seguiu o que estava na cabeça. Não significa que esteja alheio a composições.

Ed Alves/CB/DA-Press



Celina de volta

De férias em Miami, o governador Ibaneis Rocha (MDB) não vai participar do grande evento pela democracia em 8 de janeiro. Entra em cena a vice-governadora Celina Leão (PP), que está respondendo pelo GDF e atuou no momento de crise depois dos atos golpistas. Tem bom diálogo com as autoridades envolvidas.

Instagram



Réveillon em Paris

A presidente nacional do PT, Gleisi Hoffmann, e o deputado Lindbergh Farias (PT-RJ) desembarcaram ontem em Paris. O casal vai aproveitar os dias de férias do presidente Lula para passar o réveillon na capital francesa, tomando vinho nacional.

Acompanhe a cobertura da política local com @anacampos_cb

PREVIDÊNCIA / Foi o maior crescimento do patrimônio registrado nos últimos 15 anos: R\$ 1,3 bilhão. Segundo o Iprev, o resultado é vantajoso não apenas para servidores, aposentados e pensionistas, mas para a população do DF

Fundos têm rentabilidade recorde

» MILA FERREIRA

O último balanço dos fundos geridos pelo Instituto de Previdência dos Servidores do Distrito Federal (Iprev-DF), divulgado ontem, registrou uma rentabilidade recorde. Entre janeiro e novembro de 2023, o patrimônio dos fundos de aplicação administrados pelo instituto cresceu R\$ 1,3 bilhão, o maior aumento registrado nos últimos 15

anos. Com o fechamento a ser realizado no fim de dezembro, a rentabilidade deve aumentar mais. O total geral de ativos financeiros e não financeiros registrado em janeiro de 2023 foi de R\$ 5,75 bilhões, e em novembro de 2023, de R\$ 7,049 bilhões.

De acordo com a presidente do Iprev, Raquel Galvão, o aumento da rentabilidade é vantajoso não só para servidores, aposentados e pensionistas, mas

Divulgação/Iprev



O Iprev gere o Fundo Solidário Garantidor e o Fundo Capitalizado

também para a população do DF. “O crescimento registrado possibilita ao GDF um menor repasse ao Regime Próprio de Previdência Social (RPPS). Dessa maneira,

é garantida à população do DF mais verba para políticas públicas, como a melhoria do sistema rodoviário, infraestrutura, educação, saúde, etc”, declarou.

O Iprev DF gere o Fundo Solidário Garantidor (FSG) e o Fundo Capitalizado (FC). Entre janeiro e novembro de 2023, o patrimônio do FSG foi de R\$ 3,67 bi para R\$ 4,09 bi (+11,09%), com rentabilidade acumulada de 10,67% em 11 meses. O patrimônio do FC foi de R\$ 453,66 mi para R\$ 786,33 mi (+ 72,95%), com rentabilidade acumulada de 9,94% em 11 meses. A rentabilidade difere de evolução patrimonial devido à origem dos recursos. O Fundo Capitalizado não teve nenhum mês com rentabilidade negativa, ao contrário dos RPPS de referência.

Histórico

O Iprev-DF foi instituído como órgão gestor único do Regime Próprio de Previdência Social do Distrito Federal (RPPS-DF) e tem como atribuição principal captar e capitalizar os recursos

necessários à garantia de pagamento dos benefícios previdenciários atuais e futuros dos segurados e dependentes. Cabe ao instituto o gerenciamento e a operacionalização do RPPS-DF, incluindo a arrecadação e a gestão de recursos financeiros e previdenciários, a concessão, o pagamento e a manutenção dos benefícios previdenciários.

Em 2008, o GDF implementou as medidas necessárias à organização e ao funcionamento do novo Regime Próprio de Previdência Social dos Servidores do Distrito Federal (RPPS). São obrigatoriamente filiados todos os servidores titulares de cargos efetivos ativos e inativos e os pensionistas, do Poder Executivo, incluídas as autarquias e as fundações, e do Poder Legislativo do Distrito Federal, incluído o Tribunal de Contas do Distrito Federal (TCDF).

Reprodução/YouTube



Ibaneis Rocha reforça áreas como educação e saúde

SERVIÇO PÚBLICO

Ibaneis autoriza nomeação de concursados

O governador Ibaneis Rocha (MDB) autorizou a nomeação de 1.466 servidores públicos para as áreas de educação, saúde e segurança pública do Distrito Federal. Na educação, serão nomeados 812 profissionais

como professores de educação básica e pedagogos. Já a Polícia Civil (PCDF) e Polícia Penal (PPDF) receberão 300 aprovados cada. Na saúde, serão preenchidas 14 vagas para médicos pediatras.

Em publicação em uma rede social, Ibaneis destacou que as nomeações são um reconhecimento da força de trabalho do serviço público. “Com essa medida, buscamos fortalecer a educação, a saúde e o combate à criminalidade, proporcionando maior tranquilidade à população”, comentou o governador.

Ele ressaltou que a convocação de servidores para postos

essenciais reafirma o compromisso do governo com os aprovados em concursos. “A recomposição e a ampliação dos quadros são imperativas. Seguimos chamando os aprovados com responsabilidade fiscal e dentro do orçamento”, escreveu Ibaneis.

Além das áreas mencionadas, também serão nomeados dez novos profissionais ao

Instituto de Defesa do Consumidor (Procon-DF), entre técnicos administrativos, fiscais e analistas. A Procuradoria-Geral do Distrito Federal (PGDF) terá três novos servidores.

Nas redes sociais, o governador disse que as nomeações dos servidores públicos vão reforçar os quadros de áreas essenciais, como educação, saúde e segurança pública.